



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1ª Reunião da 4ª Sessão Ordinária, realizada a 21 de setembro de 2023

MOÇÃO

Pelo Reforço do Serviço Nacional de Saúde

No passado dia 15 de setembro, assinalaram-se 44 anos sobre a criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

O SNS é um marco incontornável na História do nosso país, que está indissociavelmente ligado à figura de António Arnaut, Ministro dos Assuntos Sociais do II Governo Constitucional, liderado pelo PS.

Na origem, encontramos o despacho ministerial de 29 de julho de 1978 (justamente conhecido como «Despacho Arnaut»), que, alterando o paradigma de séculos, segundo o qual a prestação de cuidados de saúde dependia essencialmente das condições económicas de quem pudesse pagá-la, abriu os Serviços Médico-Sociais a todos os cidadãos, independentemente da sua capacidade contributiva. Foi uma verdadeira antecipação do Serviço Nacional de Saúde, instituído formalmente com a Lei n.º 56/79, de 15 de setembro, a qual foi aprovada com os votos favoráveis do PS, do PCP, da UDP e do Deputado Brás Pinto e os votos contra do PSD, do CDS e dos deputados independentes sociais-democratas.

Neste percurso de mais de quatro décadas, muitos foram os marcos decisivos: assim, em 1983, no IX Governo Constitucional, é criada pela primeira vez a pasta da saúde, então tutelada por Maldonado Gonelha; um ano depois, fundou-se a Direção Geral dos Cuidados de Saúde Primários (pondo fim aos Serviços Médico-Sociais da Previdência); já no consulado de Cavaco Silva é aprovada a primeira Lei de Bases da Saúde e a Lei de Gestão Hospitalar; vinte anos depois, também em matéria de gestão e organização, são criados os Agrupamentos de Centros de Saúde, destacando-se, na segunda década do século XXI, o arranque do Portal do Utente e, finalmente, já com o Governo socialista de António Costa, o Plano Nacional de Prevenção e Controlo de Doenças Transmitidas por Vetores e a Estratégia Nacional para a Visão.



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1ª Reunião da 4ª Sessão Ordinária, realizada a 21 de setembro de 2023

Por outro lado, se é certo que é imenso o salto qualitativo vivido em Portugal desde o 25 de abril, a área da saúde é uma daquelas onde esse fenómeno se revela com mais evidência, graças ao Serviço Nacional de Saúde e ao empenho e profissionalismo daqueles que diariamente o fazem. Tal o que mostram os principais indicadores, com destaque para a esperança média de vida, que aumentou progressivamente, e para taxa de mortalidade infantil, que está entre as mais baixas da União Europeia.

Também no Montijo se fizeram inúmeros progressos, mas persiste um problema de insuficiência do número de médicos de família para a nossa população, que importa resolver.

A Câmara Municipal do Montijo, tem desenvolvido um trabalho muito significativo em defesa da melhoria da prestação dos cuidados de saúde no nosso concelho – com destaque para o papel que desempenhou na solução da nova USF Aldegalega – e, com a aceitação das novas competências no âmbito da Lei n.º 50/2018, já se disponibilizou para a construção de novos centros de saúde que reforcem a cobertura do nosso território (p. ex. no Bairro do Areias, nas antigas instalações da Puricoop).

Mas, mesmo neste novo quadro, continuam a ser da responsabilidade do Estado-Central, tarefas importantes para o funcionamento do SNS, como seja a contratação de médicos e de enfermeiros.

Por isso, o Grupo Municipal do PS na AM do Montijo propõe que a Assembleia, reunida na sessão de 21 de setembro de 2023, delibere:

1. Congratular-se por mais um aniversário do Serviço Nacional de Saúde, enaltecendo o seu papel na concretização do direito à saúde dos portugueses;
2. Pugnar pelo aprofundamento do Serviço Nacional de Saúde, universal e tendencialmente gratuito, nos termos da Constituição;



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1ª Reunião da 4ª Sessão Ordinária, realizada a 21 de setembro de 2023

3. Instar as entidades competentes, no âmbito da área governativa da saúde, a desenvolverem as diligências necessárias à alocação de mais médicos de famílias aos centros de saúde do Montijo, em ordem a resolver o problema de falta de médicos de família no nosso concelho;
4. Que a presente Moção, uma vez aprovada, seja enviada às entidades mencionadas no número anterior.

APROVADA COM 13 VOTOS A FAVOR (11 DO PS, 1 DA IL E 1 DO BE), 6 ABSTENÇÕES (5 DA CDU E 1 DO CH) E 7 VOTOS CONTRA (5 DO PSD E 2 DO CDS-PP).